



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - Nº 2197 - 15º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 12/07/2026



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo valorizando o mês dedicado ao dízimo. Envolver a Pastoral do Dízimo nos vários momentos das celebrações. Organizar a recordação da vida. Para dar início à celebração, cantar de forma orante o refrão.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão / canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Tiago Alberione)

“O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”. (bis)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Flávio Irala e Valdomiro de Oliveira)

1 - Estamos aqui, Senhor, pro teu louvor e nossa alegria, viemos de todos os lugares, dos campos, das cidades, viemos pra tua festa.

Pai, eis aqui tua família, recebe minha irmã e meu irmão, e faz-me entender que a partilha, é a fome que morre no pão. (bis) é teu Reino de paz na minha mão.

2 - Trouxemos aqui Senhor, a nossa dor e nossa alegria, viemos para aprender como viver na tua harmonia.

3 - Queremos aqui Senhor, viver o amor que tu vivias, ser luz para cada irmão, a tua mão seja nossa guia.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs em Cristo, é com alegria que nos reunimos para celebrar a nossa fé e renovar o memorial da Páscoa de Jesus que se realiza em todas as pessoas e comunidades que abrem os olhos, os ouvidos e o coração, a fim de acolher e viver a Palavra de Deus. Confiantes na ação Divina, que transforma o solo do nosso coração em terreno fértil fazendo frutificar a semente da Palavra em nossas vidas, saudemos a Trindade Santíssima. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Nesta Liturgia, o Senhor nos convida a sermos bons agricultores da Palavra, semeá-la com ardor e fervor em nossas comunidades. E como bons agricultores do Reino, trazemos presente a nossa Diocese de Colatina, que no próximo dia 15, comemora 36 anos de instalação. Trazemos presente outros fatos e acontecimentos da semana que passou (recordação da vida).

4. Deus nos Perdoa

Presidente - De coração contrito e humilde aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (silêncio).

Presidente: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: Porque somos pecadores.

Presidente: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Presidente - Deus de infinita misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor nosso Deus que nos enviastes, Jesus, teu Filho, que generosamente continua a lançar a semente do teu amor e da tua misericórdia em nossas vidas, rezando o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. **Amém!**

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - (*silêncio*) - Ó Deus, que mostrai a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Ofício Divino das Comunidades)

A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

7. Leitura do Livro do Profeta Isaías (55, 10-11)

8. Salmo Responsorial (64) (CD Liturgia VI - TC)

A semente caiu em terra boa e deu fruto. (bis)

- Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, e preparais o nosso trigo.

- É assim que preparais a nossa terra: vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis e abençoais as sementeiras.

- O ano todo coroads com vossos dons, os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, brotam pastos no deserto.

- As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

9. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8, 18-23)

10. Canto de Aclamação (Arquidiocese de Goiânia)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus (13, 1-23)

12. Partilha da Palavra

.....
Para concluir a reflexão, cantar.
.....

(Pe. Casimiro Irala)

A Palavra é a semente que Jesus jogou no chão. No chão da tua mente, no chão do teu coração.

1 - Semente que caiu na pedra, semente que não quis brotar. Há muito coração de pedra que não tem vida pra dar.

2 - Há gente que não tem ouvido, há gente que não quer ouvir. Quem ouve logo frutifica, cem por um, milhão por mil.

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus Uno e Trino que nos revela os Mistérios do Reino, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Com fé e confiança, peçamos ao Pai que acolha e atenda as nossas preces, rezando: **Ó Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.**

- Abençoei Senhor, o nosso bispo Dom Lauro, o bispo Emérito Dom Décio, os padres, diáconos, religiosos(as), seminaristas, e todos os leigos e leigas da nossa Diocese, que nesta semana completa 36 anos de instalação, para que a Vossa Palavra continue sendo semeada e possa dar muitos frutos. Nós vos pedimos.

- Semeai Senhor, na vida de nossos governantes a essência do Evangelho, para que brote em seus corações a prática da justiça e da fraternidade. Nós vos pedimos.

- Compadecei-vos Senhor, dos pobres e oprimidos, para que não desanimem diante do sofrimento causado pelas injustiças sociais e busquem a alegria de viver na força da vossa Palavra. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a Oração do Dizimista.

Senhor, dá-me inteligência para entender o que é o Dízimo. Coragem para vencer o egoísmo e doá-lo alegremente meu dízimo. Compreensão para perceber o verdadeiro significado da prática da partilha. Sabedoria para não me apegar demais aos bens materiais. Discernimento para compreender o sentido da gratidão a Deus. Fé para acreditar que Deus ama a quem dá com alegria. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons (ainda em pé)

Presidente - Somos todos semeadores confiantes e plenos de esperança. Se semeamos é porque já colhemos os frutos das sementes que Deus plantou em nós e agora partilhamos. Apresentemos ao Altar do Senhor o nosso compromisso de semear os bons frutos produzidos no solo fértil do nosso coração. Proclamando o que o Senhor nos inspira a fazer: "Semear sempre".

Presidente - Diante da fraqueza.

Todos - Semear a energia e a nossa força.

Presidente - Diante da dificuldade.

Todos - Semear a coragem.

Presidente - Diante do desânimo.

Todos - Semear o entusiasmo.

Presidente - Diante do ódio e da mágoa.

Todos - Semear o amor e a paz.

Presidente - Diante da incredulidade.

Todos - Semear a fé e a esperança.

Presidente - Diante da tristeza.

Todos - Semear o sorriso e a alegria.

Presidente - Diante do aparente fracasso.

Todos - Semear o entusiasmo.

(José Acácio Santana)

1 - Toda semente é um anseio de frutificar, / e todo fruto é uma forma de a gente se dar.

Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, / plantas para o irmão. (bis)

Coleta Fraterna

16. Canto das Oferendas

Celebração da Palavra *(Pe. José de Freitas Campos)*

Muito obrigado, Senhor, pelos bens da criação! Vimos com amor ofertar, os dons partilhar, doar ao irmão. (bis)

1 - Senhor aqui ofertamos vidas sofridas que temos, fadiga, tempo e trabalho, graças de Ti recebemos. (bis)

2 - Senhor aqui ofertamos nosso clamor de justiça. Queremos ser solidários, livres de toda cobiça. (bis)

Celebração Eucarística *(Itabira Jonas)*

1 - As nossas mãos estão abertas para unirem-se no partilhar. Comunidade nos faz assim ser mais pros outros, menos pra mim.

A nossa oferta é vinho e pão. Na mesa posta é refeição. O nosso gesto nos faz irmãos, na Eucaristia é comunhão. (bis)

2 - A mesa pronta é o altar, lugar do encontro, do partilhar, que nos renova nessa missão de anunciar, justiça e pão.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Pai de amor e bondade pelos sinais do Seu Reino presentes no meio de nós e por todas as pessoas que se doam nesta missão.

(CD Celebrando o Dia do Senhor 2)

1 - Te louvamos, Deus Pai de bondade, por nos dar, sem reserva, este mundo e o amor, derramado e fecundo! Aleluia! (bis)

2 - E nos deste o novo Cordeiro que, morrendo, destruiu a morte, ressurgindo, mudou nossa sorte! Aleluia! (bis)

3 - Foi por Ele que os filhos da luz renasceram para a nova vida e a Páscoa, enfim, foi cumprida! Aleluia! (bis)

4 - Imolado, o Cristo não morre; mas se cumpre, por fim, a promessa: novo tempo, agora, começa! Aleluia! (bis)

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão consagrado), onde houver, para Altar. Conforme o Doc. 108, p.83, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Como filhos e filhas do Deus da paz, rezemos em silêncio.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Pe. José Raimundo Galvão)

Eis o pão da vida, eis o pão dos céus que alimenta o homem, em marcha para Deus.

1 - Um grande convite o Senhor nos fez e a Igreja o repete a toda vez. Feliz quem ouve e alegre vem trazendo consigo o amor que tem.

2 - Um dia por nós o Senhor se deu, do sangue da cruz o amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3 - Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito pão para nos salvar.

4 - Há várias maneiras de o receber, efeitos diversos pode conter, não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5 - Quem come este pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comi também o pão que encerra o sumo bem.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

22. Breves Avisos

23. Bênção

Presidente - A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Ide em paz, semeando a Palavra da Vida e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final *(Sylvio P. Moraes)*

1 - Para ser semeador de tua Palavra o Senhor me chamou, vou pelo mundo afora, partirei agora, o Senhor me enviou. Dê-me, Senhor, tua luz, quero falar de Jesus. Pro meio do povo eu vou, pro meio do povo eu vou.

Viver tua Palavra, anunciar a tua Palavra, tua Palavra de amor. (bis)

Meditando a Palavra de Deus

A liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que Ela deve assumir na nossa vida. A primeira leitura garante-nos que a Palavra de Deus é verdadeiramente fecunda. Ela dá-nos esperança, indica-nos os caminhos que devemos percorrer e dá-nos o ânimo para intervirmos no mundo. Ela é eficaz e produz efeito, embora não atue sempre de acordo com os nossos interesses e critérios. O Evangelho propõe-nos uma reflexão sobre a forma como acolhemos a Palavra e exorta-nos a ser uma “boa terra”, disponível para escutar as propostas de Jesus, para as acolher e para deixar que elas deem abundantes frutos na nossa vida. A segunda leitura apresenta a temática sobre a solidariedade entre o homem e o resto da criação. É a Palavra de Deus que fornece os critérios para que o homem possa viver “segundo o Espírito” e para que ele possa construir o “novo céu e a nova terra” com que sonhamos. A parábola do semeador e da semente é um convite a refletir sobre a importância e o significado da Palavra de Deus. Jesus, no Evangelho, mostra que uma coisa é semear, outra é produzir frutos. A comparação é com o terreno que acolhe a semente, ou seja, o coração que acolhe a Palavra. Jesus se queixa daqueles que são insensíveis, que possuem um coração endurecido para acolher a ternura, a misericórdia e a salvação de Deus. Ele mostra que o Pai do Céu não cansa de semear no coração da humanidade as melhores sementes, e deixa claro que depende de cada pessoa a acolhida e a disposição para germinar

o bem no mundo. A semente que caiu em terrenos duros, de terra batida, faz-nos pensar em corações insensíveis, egoístas, orgulhosos, onde não há lugar para a Palavra de Jesus e para os valores do “Reino”. São os que veem no Evangelho um caminho para fracos e vencidos, e que preferem um caminho de independência e de autossuficiência, à margem de Deus e das suas propostas. A semente que caiu em sítios pedregosos, que brota nessa pequena camada de terra, mas que morre rapidamente por falta de raízes profundas, são corações inconstantes, capazes de se entusiasmarem com o “Reino”, mas incapazes de suportarem as contrariedades, as dificuldades, as perseguições. É a realidade daqueles(as) que veem em Jesus uma verdadeira proposta de salvação e que a ela aderem, mas que rapidamente perdem a coragem quando são confrontados com a radicalidade do Evangelho. A semente que caiu entre os espinhos e foi sufocada por eles, são os corações materialistas, comodistas, para quem a proposta do “Reino” não é a prioridade fundamental. É a realidade de tantos homens e mulheres que fazem do dinheiro, do poder, da fama... o verdadeiro Deus. A semente que caiu em boa terra e deu fruto abundante, faz-nos pensar em corações sensíveis e bons, capazes de aderirem às propostas de Jesus e de embarcarem na aventura do “Reino”. São os que encontraram nos ensinamentos de Jesus um caminho de libertação e de vida plena e que, como Jesus, aceitam fazer da sua vida uma entrega a Deus. Este é o quadro ideal do verdadeiro discípulo; e é isto que a Liturgia de hoje nos apresenta: Coragem! Não desanimeis! Portanto, somos todos enviados a lançar as sementes da Palavra deixando que sua eficácia se encontre com a liberdade do coração de cada um.

(D.R.)

Leituras da Semana

2ª feira: Is 1,10-17 / Sl 49 / Mt 10,34-11,1

3ª feira: Is 7,1-9 / Sl 47 / Mt 11,20-24

4ª feira: Is 10,5-7.13-16 / Sl 93 / Mt 11,25-27

5ª feira: Zc 2,14-17 / Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50

6ª feira: Is 38,1-6.21-22.7-8 / Is 38,10-16 / Mt 12,1-8

Sábado: Mq 2,1-5 / Sl 9 / Mt 12,14-21

Domingo: Sb 12,13.16-19 / Sl 85 / Rm 8,26-27 / Mt 13,24-43

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br